



T1439

DIFERENCIAÇÃO DE SUINOS MACHOS E FÊMEAS PELA VOCALIZAÇÃO

Paola Lançoni da Silva (Bolsista PICJr/CNPq), Alexandra Ferreira da Silva Cordeiro e Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A carne suína é a mais consumida no mundo e o Brasil é um importante exportador de carne suína. Entre as exigências internacionais para o mercado da carne suína destaca-se a questão do bem estar dos animais. A identificação do bem estar de suínos é uma tarefa difícil que precisa ser melhor estudada. A vocalização dos animais é uma importante ferramenta para medir seu bem estar. Há indícios de que ocorrem diferenças na vocalização de machos e fêmeas o que poderia interferir na identificação de estresse. O objetivo deste trabalho foi diferenciar suínos machos e fêmeas pela vocalização. Foram gravadas as vocalizações de 20 suínos machos e 20 fêmeas em diferentes fases de vida e diferentes situações de estresse. Para a captura dos sinais acústicos foi utilizado um microfone unidirecional Yoga conectado a um gravador digital Marantz PMD 660. Para cada som foi obtido a Frequência de *Pitch* no software Praat®. A Frequência de *Pitch* foi maior para fêmeas (218,2 hz) do que para machos (194,5 hz). Os resultados indicam que é possível diferenciar a vocalização de suínos machos e fêmeas

Bem estar animal - Suinocultura - Vocalização